



INFORMAÇÃO DE IMPRENSA

CORPORATIVA

Lisboa, 26 de outubro de 2021

Informação financeira a 30 de setembro de 2021

Apesar de um ambiente cada vez mais difícil, a Michelin registou vendas de 17 200 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, o que representa um aumento de 15,6% face ao mesmo período do ano anterior. O Grupo mantém as suas previsões para 2021.

O ambiente em que opera o Grupo é caracterizado por:

- persistência da crise sanitária
- forte desorganização das cadeias de fornecimento
- inflação das matérias-primas e dos custos logísticos, que se estende aos custos energéticos
- agravamento da escassez de mão-de-obra na Norteamérica e, em menor medida, na Europa.

Neste contexto, e com uma base de comparação menos favorável do que no primeiro semestre, a procura por pneus no terceiro trimestre evoluiu da seguinte forma:

- No mercado de pneus de turismo e comerciais ligeiros, forte declínio no segmento de equipamento de origem (-21%), devido, especialmente, à escassez permanente de semicondutores, e estabilidade no mercado de substituição
- Nos mercados de pneus de camião, dinamismo e um sólido aumento fora da China (+7%), e uma considerável quebra da procura neste país (-30%)
- Procura sustentada no mercado de especialidades, com uma importante recuperação nos sectores de equipamento de origem para construção e agricultura

Com vendas de 6000 milhões de euros no terceiro trimestre, as vendas consolidadas do Grupo nos primeiros nove meses de 2021 situaram-se em 17 200 milhões de euros, o que representa um incremento de 15,6% face ao ano transato:

- Crescimento de 14,8% nos volumes de pneus, dos quais 1,3% no terceiro trimestre
- Aumento de 4,1% por efeito do mix de preço dos pneus, que reflete:
 - os aumentos de preços aplicados para compensar a inflação
 - uma melhoria contínua do mix de produtos, com ganhos de quota de mercado nos pneus da marca MICHELIN para jantes de 18 polegadas e superiores
 - uma combinação favorável de equipamento de origem e de substituição no mercado de pneus de turismo e comerciais ligeiros
- Aumento de 5,8% nas vendas de produtos não relacionados com os pneus
- Diminuição de 3,5% por efeito das taxas de câmbio, que continuam a ser desfavoráveis

“Apesar da atual crise sanitária, o Grupo obteve resultados muito sólidos. Neste ambiente excepcional, que continua a ser marcado por importantes perturbações nas nossas cadeias de fornecimento, e por fortes aumentos dos custos, como os da energia, quero agradecer uma vez mais a todas as equipas da Michelin. Graças à sua mobilização, o Grupo deu mostras, uma vez mais, da sua capacidade de resistência, e pode prosseguir a sua ambiciosa estratégia de desenvolvimento”, declarou Florent Menegaux, Presidente da Michelin.

Em 2021, num ambiente ainda muito complicado, a previsão para o ano completo é a de que os mercados de pneus de turismo e comerciais ligeiros cresçam entre 6% e 8%, devido ao impacto da escassez de semicondutores; enquanto que o mercado de camião deverá crescer entre 6% e 8%, e

os mercados de especialidades entre 9% e 11%. Excluindo qualquer novo efeito sistémico relacionado com a Covid-19¹, e assumindo um crescimento das vendas ligeiramente superior ao do mercado, a Michelin mantém os seus objetivos: um resultado operacional superior a 2800 milhões de euros a paridade constante, e um fluxo de caixa livre estrutural² superior a 1000 milhões de euros.

Governança do grupo:

A 5 de outubro de 2021, a Société Auxiliaire de Gestion (SAGES), na sua qualidade de sócio geral não gestor da Compagnie Générale des Établissements Michelin (CGEM), e com a aprovação do Conselho de Supervisão, tomou a decisão de renovar por quatro anos os mandatos da Florent Menegaux como Sócio Geral Gestor, e da Yves Chapot como Diretor Geral, os quais se iniciarão a partir do vencimento dos seus atuais mandatos, à data da próxima Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que se realizará a 13 de maio de 2022.

Vendas da Michelin janeiro-setembro 2021

EVOLUÇÃO GLOBAL

(Em milhões de €)		
VENDAS	17 204	
VARIAÇÃO 9 MESES 2021 / 9 MESES 2020		
VARIAÇÃO TOTAL	2316	15,6%
DOS QUAIS, VOLUMES DE PNEUS*	2204	14,8%
MIX DE PREÇOS DE PNEUS	618	4,1%
ATIVIDADES NÃO RELACIONADAS COM OS PNEUS	47	0,3%
VARIAÇÃO POR FEITO DAS TAXAS DE CÂMBIO	-533	-3,5%
ALTERAÇÕES NO ÂMBITO DA CONSOLIDAÇÃO	-20	-0,1%

*Em toneladas

¹ Interrupções graves da cadeia de fornecimento ou restrições da mobilidade que provocariam uma quebra significativa dos mercados de pneus.

² Fluxo de caixa livre antes de aquisições, ajustado por efeito das variações dos preços das matérias-primas sobre as contas por cobrar, as contas por pagar e as existências.



A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 170 países, emprega mais de 123 600 pessoas e dispõe de 71 centros de produção de pneus, que, em 2020, fabricaram 170 milhões de pneus (www.michelin.pt).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

+34 629 865 612

hugo.ureta-alonso@michelin.com



www.michelin.es

 [@MichelinPress](https://twitter.com/MichelinPress)

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA